

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O APERFEIÇOAMENTO NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM

Do sonho à realidade e do trabalho ao resultado. Assim aconteceu, pois o segundo número fecha o volume 1 da Revista Ciência em Extensão. Nesse interstício, foi possível editar o suplemento do número 1, que mostra a pujança da UNESP no que diz respeito às atividades de extensão e a sua capacidade de gerar conhecimento científico e tecnológico. A comunidade unespiana está de parabéns pelo resultado, entretanto docentes e pesquisadores de outras instituições também contribuíram para a sua continuidade de forma significativa.

Entendemos que esta Revista será um elemento importante para verificar como a UNESP estabelece a sua relação com a população, no que diz respeito às atividades de extensão, sejam técnicas ou culturais, além de permitir a avaliação de sua abrangência. A universidade deve estender à sociedade o conhecimento nela produzido e cunhado de forma transformadora, interferindo, inclusive, nas políticas públicas dos processos afirmativos, possibilitando o ingresso de cidadãos dos segmentos excluídos da sociedade.

Este número traz artigos especializados e alguns de interesse geral, sobre saúde pública. Por outro lado, publica também relato de experiência e artigo de opinião, além de resumo de dissertação. Isso ilustra a abrangência da Revista quanto às possibilidades de encaminhamento de material para publicação, favorecendo a sua manutenção.

Publica um extenso trabalho que permite reflexões importantes sobre a concepção da extensão universitária ao pesquisar, por meio de um estudo de caso, o perfil das atividades extensionistas nas Unidades da UNESP do câmpus de Araraquara. Os seus autores conseguem, a partir de uma abordagem bastante clara, remeter-nos à importância da conceituação e da necessidade de um melhor entendimento do que é a extensão e do potencial da UNESP quanto a essa atividade fim da Universidade. A discussão dos autores reflete, possivelmente, o entendimento de muitos do que realmente é a extensão universitária e poderá servir de modelo e de esclarecimento para os principiantes.

A importância da extensão universitária e deste veículo para a divulgação dos resultados de ações extensionistas nos leva a compreender de que a educação e o conhecimento devem ser considerados, de fato, como estratégicos para o desenvolvimento de uma nação, e que os investimentos destinados à pesquisa são imprescindíveis para atingir tais objetivos.

A relação entre o ensino e a pesquisa deve ser estreita, focando sempre as demandas do desenvolvimento local e regional, estimulando ainda o trabalho inter, intra e trans-disciplinar. Desta forma, ganham o município e o seu entorno, que absorvem a aplicação direta e quase imediata dos resultados obtidos, a partir da interação com a comunidade, para o desenvolvimento de ações nas áreas específicas de maior atuação dos envolvidos nos projetos. Nessa particularidade, a UNESP contribui muito para o desenvolvimento regional, pela sua característica multicâmpus.

Boa leitura!

Hélio Langoni
Editor-chefe